

CONGRESO NACIONAL DE HISTORIA DE LAS COFRADIAS SACRAMENTALES, 1, Sepúlveda (Segovia), 13-15 de Abril de 2007 – Minerva: Liturgia, Fiesta y Fraternidade en el Barroco Español. Sepúlveda: Cofradía del Corpus de Sepúlveda, 2008. 512 p.

A Confraria do Corpus de Sepúlveda – Subida a la Picota 22, E. 40300 Sepúlveda (Segovia) – publica no presente volume as actas do I Congresso Nacional de História das Confrarias Sacramentais, organizado pela Universidade de Valladolid e pela referida Confraria e realizado em Abril de 2007.

Após os textos de abertura do Reitor da Universidade de Valladolid e do Alcaide da Confraria do Corpus de Sepúlveda e a crónica do Congresso, a obra apresenta as quinze conferências e catorze comunicações pronunciadas no decurso do mesmo. Da pena de diferentes autores e subordinadas a diferentes temáticas, relacionadas directa ou colateralmente com as Confrarias, constituem na sua riqueza a parte substancial do volume.

A maior parte das conferências versam sobre temáticas geograficamente restritas, como podem expressar alguns exemplos: *Las Cofradías de la diócesis de Segovia y el expediente general de 1771*; *Cofradías eucarísticas de Toledo: Corpus Christi y Minerva*; *La Cofradía del Santísimo Sacramento y las fiestas del Corpus en la villa cordobesa de Espejo durante los siglos XVI al XVII*. Algumas, porém, são mais abrangentes: *Algunas notas sobre la fiesta del Corpus Christi*; *Orígenes de las cofradías del Santísimo Sacramento*; *La Santa Cena y la Eucaristía en la pintura medieval*. As comunicações, mais breves, abordam sempre temáticas locais.

Contendo um conjunto de contributos cientificamente muito válidos, que reflectem globalmente o papel das confrarias na afirmação do culto eucarístico no pós Concílio de Trento e a sua relação e resistência ao ideário das luzes, a obra que apresentamos revela, na abundância de estudos locais, o actual interesse historiográfico pela temática das confrarias, incentiva novas investigações do mesmo género e torna possível esperar estudos mais amplos e sistemáticos, cuja viabilidade depende do avanço das investigações locais. Permitirá também indirectamente, pelo melhor conhecimento do passado, aquilatar as possibilidades pastorais das confrarias e das novas associações de fiéis no nosso tempo. A este propósito poderíamos remeter para o ensaio de Dionisio Borobio, sob o título *Hermandades y Cofradías: entre Pasado y Futuro*, publicado em 2003 pelo Centre de Pastoral Litúrgica de Barcelona.

Adélio Fernando Abreu